

**I**

**IDENTIFICAÇÃO:** Emissor e Receptor. Quem é o paciente e quem está solicitando.

**S**

**SITUAÇÃO:** Motivo principal da solicitação e o estado atual do paciente.

**B**

**BREVE HISTÓRICO:** Histórico clínico relevante, incluindo condições prévias, medicações, nutrição e exames realizados.

**A**

**AVALIAÇÃO:** Análise do caso pelo médico solicitante, diagnósticos prévios, comorbidades e intervenções recentes.

**R**

**RECOMENDAÇÃO:** Conduta – sugerir os próximos passos no cuidado do paciente, como intervenções terapêuticas, encaminhamentos e exames necessários.

## EXEMPLO PRÁTICO

**IDENTIFICAÇÃO:** Do profissional e do paciente com nome, idade, gênero, setor.

**SITUAÇÃO:** Data e hora da admissão; descrição do motivo atual da necessidade de cuidados de saúde; exames complementares e diagnósticos realizados.

**BREVE HISTÓRICO:** Antecedentes clínicos; níveis de dependência; diagnóstico da admissão e data; alergias conhecidas ou sua ausência; medicações em uso; nutrição; hábitos relevantes; técnicas invasivas realizadas; presença ou risco de infecção; problemas relevantes e tratamento.

**AVALIAÇÃO:** Problema atual; terapêutica medicamentosa/não medicamentosa aplicada; alterações significativas do estado de saúde; avaliação e medidas implementadas; focos de atenção e intervenções ativas.

**RECOMENDAÇÃO:** Indicação imediata do plano de cuidados; informações sobre exames agendados.

Esse folder foi construído pela equipe multidisciplinar do Hospital Estadual João Batista Cáffaro/RJ, como parte da pesquisa de Mestrado da enfermeira Deise Mara C. da Silva, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Cláudia Maria Messias, da Universidade Federal Fluminense/RJ.

## Comunicação Segura com o uso do ISBAR na Clínica Médica para Transferir Pacientes.



## O QUE É O ISBAR:

A ferramenta ISBAR (Identificação, Situação, Breve Histórico, Avaliação, Recomendação) é uma metodologia reconhecida e aprovada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), oferece uma abordagem estruturada e padronizada para a comunicação entre profissionais de saúde. Sua aplicação favorece a clareza, objetividade e precisão das informações durante a transferência de cuidados, promovendo segurança, transparência e continuidade na assistência ao paciente em diferentes contextos clínicos (Burgess et al. 2020). Sendo necessária na redução de erros do tratamento do paciente devido a mal-entendidos ou informações pouco claras na comunicação, apoiando o processo de avaliação clínica e o raciocínio (Haddeland et al., 2022).



## QUANDO USAR O ISBAR?

- Transferência de paciente entre setores ou unidades
- Troca de plantão
- Comunicação entre equipes multidisciplinares
- Situações de emergência
- Interconsultas e encaminhamentos



## BENEFÍCIOS PARA COMUNICAÇÃO CLÍNICA

- Padronização da comunicação
- Cultura de segurança
- Envolvimento de pacientes e familiares
- Continuidade do cuidado
- Envolvimento de toda equipe multidisciplinar.

Melhorias na comunicação, trabalho em equipe e segurança do paciente (Chiew et al., 2019).

### Referências:

Burgess et al. BMC Medical Education 2020, 20(Supl. 2):459 [https:// doi.org/10.1186/s12909-020-02285-0](https://doi.org/10.1186/s12909-020-02285-0).

Kristine Haddeland B. Moi \*, Gunhild N. Marthinsen, Ulrika Söderhamn, Sylvi M.T. Flateland, Ellen M. Intensive and Critical Care Nursing, Volume 70, June 2022, 103195